

Definição para o aeroporto

BRUNO ZORZAL - 04/08/2005

Ministério da Defesa confirmou que novas licitações para as obras, que estão suspensas, serão feitas em no máximo 30 dias

EDNALVA ANDRADE
WANESSA SCARDUA

As novas licitações para as obras do aeroporto de Vitória serão realizadas dentro de um mês. Na tarde de ontem, o governador Paulo Hartung recebeu um telefonema do ministro da Defesa, Nelson Jobim, informando o fim do contrato com o consórcio e a autorização da abertura das novas licitações.

A determinação do novo prazo saiu no mesmo dia em que o governo federal anunciou que irá adiantar obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que receberá reforço de caixa, de R\$ 142 milhões.

PARTES

De acordo com o governador, as obras do aeroporto devem ocorrer por partes. Primeiro, deve sair a licitação da pista e do pátio, cujos projetos executivos já estão prontos. A licitação para o terminal de passageiros sairá depois.

Hartung destacou o fim do contrato com o consórcio que era responsável pelas obras, formado pelas empresas Camargo Corrêa, Mendes Júnior e Estacon.

O acerto com o consórcio, segundo ele, foi de certa forma amigável, mas a empresa deve recor-



rer à Justiça sobre outras pendências, o que não impede a realização das novas licitações.

O senador Gerson Camata, que estava com o ministro da Defesa no momento em que ele deu a notícia ao governador, informou que o prazo para que as licitações fiquem prontas é de um mês.

"O ministro Nelson Jobim afirmou que as licitações devem sair no prazo de 30 dias. O fim do contrato com o antigo consórcio agilizou esse processo de retomar as obras", informou o senador.

A conclusão das obras está prevista para 2011. Já foram gastos R\$ 135 milhões, e apenas 35% do projeto foi executado.

O valor inicial, de R\$ 337,5 milhões, foi reajustado para R\$ 370 milhões, e para a execução dos 65% restantes do projeto serão necessários mais de três anos.

Sobre o PAC, o senador Renato Casagrande, reforçou ontem que para o Estado será garantida a conclusão das obras do aeroporto de Vitória, entre outras obras do programa já estavam definidas.



Início das obras no aeroporto, que serão retomadas neste ano, após nova licitação

ENTENDA O CASO

OBRAS

As obras do aeroporto de Vitória tiveram início em janeiro de 2005, com a promessa de ampliação do terminal, para torná-lo capaz de receber voos internacionais.

AUDITORIA

Mas, em outubro de 2006, o Tribunal de Contas da União (TCU) fez auditoria das obras e apontou uma lista com 17 ir-

regularidades, algumas consideradas graves pelo órgão.

PARALISAÇÃO

No ano de 2007, as obras foram paralisadas, e, em setembro do ano passado, o presidente Lula declarou que a conclusão das obras do aeroporto representava uma dívida do governo federal com o estado do Espírito Santo.

PRIVATIZAÇÃO

A possibilidade de privatizar o aeroporto de Vitória foi, inclusive, admitida pelo presidente Lula, em setembro do ano passado.

LICITAÇÃO

Lula determinou, mês passado, nova licitação para as obras.

Fonte: Arquivo e pesquisa A Tribuna.

Novo embarque neste ano

Até o final deste ano, o aeroporto de Vitória vai ganhar salas de embarque e desembarque provisórias, construídas pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero). A obra será feita como uma medida contingencial, enquanto a ampliação do aeroporto não fica pronta.

As novas instalações irão ficar ao lado da torre de controle, espaço que não está sendo utilizado no momento.

As estruturas serão feitas com painéis industrializados modulares; o telhado será termo-acústico, e o piso, revestido com manta vinílica.

Os locais vão contar ainda com instalação de ar-condicionado e com os sistemas necessários à operação. O tamanho das salas ainda estão sendo estudados.

Segundo a Infraero, o sistema já é adotado em outros aeropor-

tos do País.

A técnica é utilizada em aeroportos no mundo durante grandes obras ou eventos. O aeroporto de Bruxelas, capital da Bélgica, por exemplo, tem, há três anos, salas de embarque feitas com estruturas pré-fabricadas.

Um exemplo nacional da tecnologia está no aeroporto de Macaé, no Rio de Janeiro. Há três meses, uma sala de embarque foi construída pela Petrobras, para atender os passageiros a caminho das plataformas petrolíferas.

No Aeroporto Internacional de Florianópolis estão sendo construídos um total de 950 metros quadrados de salas operacionais, orçados em R\$ 2,26 milhões.

Os atuais embarque e desembarque serão usados para ampliar o espaço do saguão do aeroporto. Em 2008, 1,9 milhão de passageiros passaram pelo terminal.

FÁBIO NUNES - 03/10/2006



Saguão do aeroporto: espaço será ampliado já neste ano